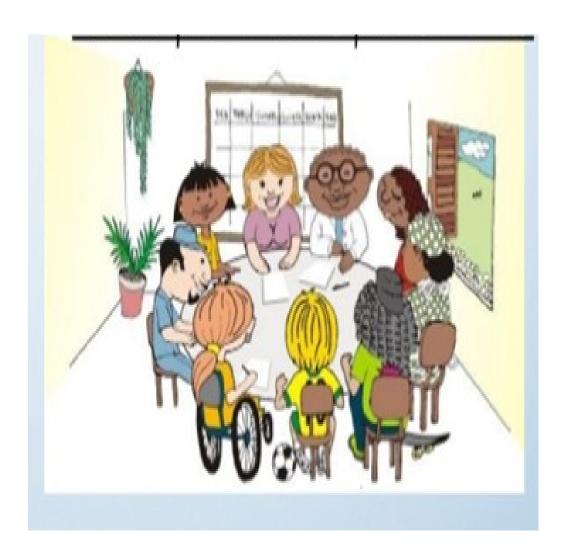


PREFEITURA MUNICIPAL NOVO PROGRESSO – PA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin

EMEIEF MARIO DAGOSTIN PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



E.M.E.I.E.F.

PREFEITURA MUNICIPAL NOVO PROGRESSO – PA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin

APRESENTAÇÃO E CONSIDERAÇÕES DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

(PPP) DA ESCOLA MARIO DAGOSTIN

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mário Dagostin

Rua El Salvador – Bairro Jardim América

Cidade: Novo Progresso – PA

CEP: 68193-000

INEP: 15569055 E-mail: mariodagostin07@gmail.com

Apresentamos o Projeto Político Pedagógico da EMEIEF Mario Dagostin, elaborado de

forma coletiva pela comunidade escolar, como expressão de sua identidade, missão, visão e valores.

Este documento busca orientar as ações educativas e administrativas, consolidando o compromisso

da escola com uma educação pública de qualidade, inclusiva, participativa e socialmente

referenciada, em conformidade com as legislações e diretrizes educacionais vigentes.

Considerando que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o principal instrumento de

gestão da escola, orientando e articulando as ações pedagógicas, administrativas e comunitárias,

com o objetivo de garantir uma educação de qualidade social, democrática e inclusiva apresentamos

as principais considerações.

Considerando a Constituição Federal de 1988, especialmente os artigos 205 a 214, que

estabelecem a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, assegurando o pleno

desenvolvimento da pessoa, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho;

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990, que garante às

crianças e adolescentes o direito à educação, respeitando sua liberdade, dignidade e

desenvolvimento integral;

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996, que dispõe

sobre a organização da educação nacional e orienta as ações pedagógicas e administrativas das

instituições de ensino;

O Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014, que define metas e estratégias

para o desenvolvimento da educação em todo o território nacional;

O Plano Municipal de Educação (PME) de Novo Progresso/PA, instrumento norteador das

políticas educacionais locais, em consonância com as metas e diretrizes do PNE, visando à melhoria

da qualidade, equidade e valorização dos profissionais da educação no âmbito municipal;



A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015, que assegura e promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania plena;

O Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) dos Profissionais da Educação do Município de Novo Progresso – Lei nº 362/2012, que estabelece critérios para valorização, progressão e formação continuada dos profissionais da rede municipal de ensino;

A Lei nº 663/2022, que dispõe sobre a função e a seleção de Diretor Escolar no Município de Novo Progresso, assegurando a gestão democrática e a participação da comunidade escolar nos processos de escolha e acompanhamento da gestão escolar;

As Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orientam a construção dos currículos escolares e definem as aprendizagens essenciais a serem garantidas a todos os estudantes;

Considerando ainda os princípios da gestão democrática, equidade, inclusão, diversidade, qualidade social da educação e valorização dos profissionais da educação, conforme estabelecido nas legislações e políticas educacionais vigentes;

MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS DA ESCOLA MARIO DAGOSTIN

Missão

Promover uma educação pública, democrática, inclusiva e de qualidade social, que assegure a todos os estudantes o direito de aprender, desenvolver-se integralmente e exercer a cidadania com autonomia, criticidade e responsabilidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e humana.

Visão

Ser uma **instituição de referência na educação municipal**, reconhecida pelo compromisso com a aprendizagem significativa, a valorização da diversidade, a inovação pedagógica e a gestão participativa, formando cidadãos conscientes, éticos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Valores

- Democracia garantia da participação de todos os segmentos da comunidade escolar nas decisões e ações da escola;
- Respeito e diversidade valorização das diferenças étnicas, culturais, religiosas, de gênero e de opinião;



- Inclusão reconhecimento e atendimento às necessidades de todos os estudantes, assegurando o direito de aprender com equidade;
- Compromisso e responsabilidade atuação ética e consciente de todos os profissionais na promoção de uma educação de qualidade;
- Solidariedade e empatia incentivo à convivência harmoniosa, à cooperação e ao cuidado com o outro;
- Transparência e diálogo fortalecimento da confiança e da corresponsabilidade entre escola, famílias e comunidade;
- Valorização profissional respeito, formação contínua e reconhecimento dos profissionais da educação como agentes fundamentais no processo de ensino e aprendizagem.

Princípios Norteadores

- 1. **Gestão democrática e participativa**, assegurando o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios;
- 2. **Garantia do direito à aprendizagem** de todos os estudantes, com base nos princípios de equidade, inclusão e qualidade social;
- 3. **Respeito à diversidade humana, cultural e social**, reconhecendo as identidades individuais e coletivas presentes na comunidade escolar;
- 4. **Valorização da formação continuada** dos profissionais da educação como condição essencial para a melhoria das práticas pedagógicas e da qualidade do ensino;
- 5. **Promoção de práticas pedagógicas significativas**, interdisciplinares e contextualizadas, que favoreçam o protagonismo dos estudantes;
- 6. Comprometimento com a cidadania e a sustentabilidade, formando sujeitos críticos, conscientes e responsáveis pelo meio em que vivem;
- 7. **Integração escola-família-comunidade**, fortalecendo os vínculos afetivos e sociais como base para o sucesso educativo.

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mário Dagostin foi inaugurada em 25 de agosto de 2001, inicialmente construída em madeira e composta por apenas uma sala de aula. Atualmente, a instituição conta com oito salas de aula, edificadas em alvenaria, oferecendo uma estrutura mais ampla e adequada às necessidades da comunidade escolar.

A escola atende alunos de diferentes contextos culturais e sociais, incluindo moradores da zona rural, usuários do transporte escolar e, aproximadamente, 30% das famílias inseridas no Programa Bolsa Família. Nosso compromisso é trabalhar continuamente para garantir um ambiente educacional eficiente, inclusivo e acolhedor, no qual alunos, pais, professores e funcionários possam



aprender, crescer e desenvolver plenamente suas potencialidades.

A EMEIEF Mário Dagostin oferece atendimento educacional nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (anos iniciais), nos turnos matutino e vespertino, totalizando 16 turmas, sendo 5 da Educação Infantil (Pré I e II) e 11 do 1º ao 5º ano. Atualmente, a escola possui 435 alunos matriculados. Sua mantenedora é a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), em parceria com a Prefeitura Municipal de Novo Progresso – PA.

Modalidade de Ensino: Regular/Presencial

Níveis de Ensino: Educação Básica

Etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais)

Turmas: 16 (Pré I e II – 5 turmas; 1° ao 5° ano – 11 turmas)

Horário de Atendimento: das 7h às 11h e das 13h às 17h

Órgão Colegiado: Conselho Escolar

Razão Social: Conselho Escolar da EMEIEF Mário Dagostin

INEP: 15569055

Número de Funcionários: 30

INDICADORES DE RENDIMENTO NOTA IDEB 2023						
IDEB 2023	Média proficiência Português	de	Média de proficiênci a Matemática 194,85	Nota: 5,3	nizada em português e matemática ,	
TAXAS DE RENDIMENTO 2024 Aprovação				99,75%		
Reprovação				0,25%		
Abandono Distorção idade-série – EMEIEF Mario Dagostin				0%		

METAS;

- -Aumentar o índice de satisfação dos alunos, pais e funcionários em relação aos serviços educacionais e administrativos oferecidos pela escola.
- -Melhorar o desempenho educacional dos alunos em avaliações padronizadas e internas, com foco no IDEB.
- -Cumprir os 200 dias letivos.



- -Zelar pela Merenda Escolar.
- -Aumentar a taxa de conclusão/aprovação e reduzir a taxa de Evasão escolar.
- -Implementar práticas de **gestão financeira** eficazes para garantir a sustentabilidade e o crescimento da escola.
- -Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino e organizações locais com a comunidade, em prol de enriquecer o currículo escolar.

OBJETIVO GERAL;

✓ Promover uma educação pública de qualidade visando a formação integral do cidadão, por meio do fortalecimento dos valores e da Cultura da Paz, com a consciência voltada para trabalhar as questões da Inclusão, Sustentabilidade, Acessibilidade, Solidariedade e da criatividade, da emoção e da diversidade cultural, contribuindo para a formação de um cidadão crítico e consciente.

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é necessário para que a escola se insira no processo de ensino aprendizagem atualizada em uma gestão democrática que possa contribuir na educação e numa formação consciente de cidadãos críticos e formadores de opinião.

A Escola Mario Dagostin, localizada na Rua El Salvador nº498, Bairro Jardim América, em Novo Progresso, se propôs a reorganização do Projeto Político Pedagógico Participativo, pois ele é um instrumento de efetivação da democracia no ambiente escolar, promovendo uma análise de sua história na perspectiva de melhoria futuras com a participação da comunidade a qual faz parte.

A educação brasileira vive um período difícil, principalmente baseando-se nos estados brasileiros mais carentes, inclusive o estado do Pará, seja pelas dificuldades de locomoção, economia e outros fatores que influenciam e atrapalham no desenvolvimento dos municípios menores e mais carentes.

A nossa realidade não é diferente, as dificuldades existem no âmbito social e escolar, porém as pessoas, nas suas mais variadas representatividades buscam minimizar estes, elaborando projetos e colocando em práticas para mostrar que existe solução para determinadas situações.

Para isso basta que muitos se organizem para alcançar os objetivos propostos. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico deve ser considerado como uma **construção coletiva**, sendo compreendido como um processo de ação-reflexão, através de uma participação em conjunto da comunidade escolar conforme o consenso da maioria, buscando sempre obter resultados das ações desenvolvidas e dos objetivos propostos.

E.M.E.I.E.T.

PREFEITURA MUNICIPAL NOVO PROGRESSO – PA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin

HISTÓRIA DE NOVO PROGRESSO PA

O surgimento da cidade de Novo Progresso remonta ao final da década de 1970, quando

ocorreu a abertura da BR-163 (Cuiabá-Santarém). Nesse período, poucos desbravadores

enfrentaram o desafio de povoar a região, impulsionados pelos estímulos do Governo Militar, que

concedia áreas e incentivos fiscais com o objetivo de integrar ao território nacional uma região até

então pouco explorada.

A excelente qualidade da terra, própria para o cultivo agrícola, foi fator decisivo para a

fixação dos primeiros moradores. A abundância da floresta amazônica permitiu intensa exploração

de madeira, cuja comercialização possibilitou recursos financeiros para o desenvolvimento de outras

atividades comerciais, gerando empregos e renda. Outro recurso fundamental para a economia

inicial foi o ouro, proveniente dos diversos garimpos existentes na região.

Com o passar dos anos, a cidade se desenvolveu, a população se organizou e, após intensas

lutas, alcançou a emancipação política. Assim, em 13 de dezembro de 1991, Novo Progresso foi

desmembrado do município de Itaituba, por meio da promulgação da Lei de criação, assinada pelo

então governador Jader Barbalho.

O primeiro prefeito eleito foi o Sr. Neri Alves dos Prazeres, sucedido pelo Sr. Juscelino

Alves Rodrigues, que exerceu dois mandatos consecutivos. Atualmente, o município é administrado

pelo prefeito Jelson Dill, em seu segundo mandato sendo eleito em 2024.

CARACTERIZAÇÃO, LOCALIZAÇÃO, COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DADOS.

O município de Novo Progresso PA, localiza-se no sudoeste paraense, na região do Tapajós.

Sua sede está situada no quilômetro 1085 da BR-163 (Rodovia Cuiabá-Santarém).

Dados Geográficos e Naturais

• Latitude: Sul 65° 08'30"

Longitude: HRG 55° 24'00"

Altitude: 300 m acima do nível do mar

Área territorial: 38.294 km²

Limites:

Ao sul: Estado do Mato Grosso, na Serra do Cachimbo;

Ao norte: Município de Altamira.

Clima: Tropical úmido, com umidade relativa do ar em torno de 80%.

NOVO PROGRESSO - PA



- Vegetação: Variada, com predominância de floresta aberta latifundiária e áreas de cerrado
- (especialmente na Base Aérea da Serra do Cachimbo).
- Topografia: 35% acidentada e o restante constituído por várzeas e terras planas.
- Bacia hidrográfica: Rio Jamanxim, com seus afluentes, e a cabeceira do Rio Curuá.

Localização Estratégica

- Distância até Belém (capital do Estado): 2.100 km
- Distância até Cuiabá (MT): 1.085 km
- Código Postal: 68193-000

Aspectos Demográficos e Econômicos

- População (Censo 2022): 33.638 habitantes
- Economia:
- Agricultura e pecuária;
- Extrativismo vegetal e mineral;
- Indústria madeireira;
- Comércio diversificado.

AGRICULTURA E PECUÁRIA EM NOVO PROGRESSO

A área rural do Município de Novo Progresso é amplamente dedicada às atividades agropecuárias, sendo impulsionada por produtores provenientes do Sul e Centro-Oeste do Brasil, que possuem grande capacidade estrutural e tecnológica para o desenvolvimento do setor agrícola.

O município se destaca como uma nova fronteira agrícola e pecuarista no Estado do Pará, tornando-se um ponto de interesse para empresários em busca de novas regiões para investir em agricultura, pecuária e apicultura.

Historicamente, a economia local passou por diferentes ciclos:

- Extração de ouro, que marcou o início da ocupação econômica da região;
- Centro comercial e polo madeireiro, consolidando a cidade como referência regional;
- Agricultura familiar, piscicultura e apicultura, sustentando a subsistência e a economia local.
 Nos últimos anos, o município tem apresentado crescimento em setores estratégicos, como:
- Mineração, contribuindo para a diversificação econômica;
- Agropecuária, com produção de carne e derivados;
- Lavouras de grãos, incluindo a soja, com escoamento de produção proveniente de outros estados, fortalecendo a economia regional.



O panorama evidencia Novo Progresso como um polo de desenvolvimento agrícola e pecuarista, combinando tradição da agricultura familiar com investimentos de grande porte, consolidando-se como referência no setor rural do Pará.

INDÚSTRIA: ASPECTOS ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO - NOVO PROGRESSO

Agricultura e Pecuária

- Forte presença de produtores do Sul e Centro-Oeste;
- Município como nova fronteira agrícola e pecuarista do Pará;
- Agricultura familiar, piscicultura e apicultura em expansão;
- Histórico: extração de ouro e polo madeireiro;
- Crescimento das lavouras de grãos, com destaque para a soja e o escoamento de produção de outros estados.

Indústria e Serviços

- Frigoríficos: geração de emprego e renda, ligados à pecuária;
- Transportadoras: escoamento da produção agrícola, pecuária e madeireira;
- Produtos veterinários: suporte técnico ao setor rural;
- Madeireiras: relevância econômica no mercado local e regional;
- Setor financeiro: bancos e cooperativas de crédito estimulam investimentos e fortalecem o empreendedorismo.

Síntese

- Economia diversificada, unindo agricultura familiar e grandes investimentos;
- Integração entre agropecuária, indústria e serviços;
- Consolidação do município como polo de desenvolvimento econômico, com geração de empregos e novas oportunidades.

ÓRGÃOS E ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS

ACINP (Associação Comercial e Industrial de Novo Progresso)

APIM

APRONOP (Associação dos Produtores Rurais de Novo Progresso)

APRUNF (Associação de Produtores Rurais de Nova Fronteira)

APRUSJ (Associação de Produtores Rurais de Santa Julia)

Clube dos Idosos

CEVAS (Centro Educacional Valdir Antonio Sanches)

E.M.E.I.E.T.

PREFEITURA MUNICIPAL NOVO PROGRESSO – PA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin

COOMINPRO (Cooperativa Mista de Novo Progresso)

CTG-Centro de Tradições Gaúcha

Instituto Edson Royer

Instituto KABU

Associação Mantino.

Lions Clube

Projeto Renascer

Sindicato Rural

SINTEPP

E outros

BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOVO PROGRESSO

No decorrer de sua história, o Município passou por uma série e fases distintas, cada uma

delas iniciada por um acontecimento diferente.

A primeira escola municipal foi fundada e mantida com recursos próprios, não foi na sede do

município de Novo Progresso e sim em uma comunidade no km 1053, hoje Alvorada da Amazônia,

a escola se chamava Marechal Candido Rondon, funcionava em uma casa emprestada pela igreja

adventista e tinha sete alunos em uma turma multisseriada e a professora Helena Silva era

responsável pela escola.

No ano de 1979, começaram a surgir grandes garimpos que atraiam as famílias para aquela

localidade. No início da década de 80, com a chegada dos primeiros colonizadores vindos do sul do

Brasil para o km 1085, atual sede do Município, abriu o questionamento para implantar uma escola

na região.

O Sr. Neri Alves dos Prazeres, juntamente com outras pessoas interessadas conseguiram que

fosse aberta uma escola no então chamado km 1085.

Essa Escola começou a funcionar no ano de 1982 na capela Santa Luzia, com uma turma de

1ª série com mais ou menos oito alunos, chamava-se Escola MEC SEDUC km 1085, sendo a

primeira professora a senhora Nilda Prazeres em que lecionou por seis meses, assumindo a seguir a

professora Maria Doralina Ruaro, a qual não leciona mais, aguardando sua aposentadoria em nosso

Município.

No ano de 1984 a escola Marechal Candido Rondon recebe instalações próprias e passa a ser

chamada Escola Dr. Cléo Bernardo e no ano de 1985 foi implantadas turmas de 5ª e 6ª séries com um

total de 96 alunos.



Decorrido um ano, em 1986 a Escola MEC SEDUC km 1085 ganha instalações próprias e passa a se chamar Escola Estadual Tancredo Neves.

Em 1989 a primeira Escola Municipal do futuro Município a Escola Deputado João Carlos Batista, tendo como diretor o Sr. Cláudio Ney Jaremezuk, com uma turma de 1ª à 4ª série.

Com o passar dos anos e o eminente crescimento da região, sentiu-se a necessidade de emancipar Novo Progresso, o que ocorreu após um plebiscito, onde por decisão unânime da população, ficou decidida a emancipação de Novo Progresso, através de um decreto, Lei Estadual Nº 5.700 de 13 de dezembro de 1991, assinado pelo Governador do estado, Jader Barbalho.

No governo do 1º prefeito de Novo Progresso, o Sr Neri Alves Prazeres, foi criada a Secretaria de Educação, sendo a secretária de educação a Profa Ilda Araújo dos Santos. Esta secretaria tinha sob sua custodia 11 escolas, uma creche e 22 professores.

No ano de 1996, já com todas as escolas de ensino fundamental municipalizadas e implantadas no município o Ensino Médio do SOME (Sistema de Organização Modular de Ensino Médio), com o curso de magistério que funcionava em duas escolas: Dr Cleo Bernardo em Alvorada da Amazônia e Escola Tancredo Neves na sede do Município de Novo Progresso.

No segundo mandato a professora Beatriz Pereira Segantin, que estava à frente da secretaria de educação, respondendo por 25 escolas, do ensino fundamental, sendo 03 de educação infantil e 01 de ensino médio. Na sede do município havia 10 escolas e as outras 15 nas diversas comunidades do município.

O município atualmente dispõe de alguns cursos das seguintes universidades, Engenharias Ambiental e Sanitária UFOPA;

Engenharia Agronômicas UFOPA,

Direito pela UFPA.

FACULDADE CATÓLICA CAVANIS, além da oferta do ensino médio pelo INSTITUTO CEPA.

Atualmente a Secretaria de Educação de Novo Progresso- PA, está sobre a direção da professora Ires Melmam, respondendo pela pasta desde 2021.

Pode se dizer que a Educação hoje em Novo Progresso está mudando, pois conta com professores na maioria com nível de Pós Graduação, e que procuram trabalhar sempre com competência para proporcionar aos cidadãos progressenses um ensino significativo, desenvolvendo no seu alunado o senso crítico e formando cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres.

EMEIEF MARIO DAGOSTIN – HISTÓRICO



Mario Dagostin era natural do Rio Grande do Sul-RS, Morou em Rio Grande do Sul até 1986, chegando a Novo Progresso em 1987. Deixou alguns filhos como Valdir Dagostin, Valmor Dagostin e outros.

Mudou-se para Novo Progresso em 1987, onde residiu por três anos, e um de seus filhos o Valdir que tinha alguns terrenos de sua propriedade doou um deles para construção da escola, até então com uma sala de aula.

No ano de 1990, veio falecer em outra cidade, pois estava em tratamento. Em homenagem a sua pessoa, a escola localizada no bairro Jardim América, a Rua El Salvador nº498, uma área doada pelo senhor Valdir Dagostin, seu filho, no município de Novo Progresso no Estado do Pará recebeu seu nome.

A escola foi inaugurada em 25 de agosto de 2001, com uma sala de aula, cozinha, uma secretaria e um banheiro. A partir daí recebeu acréscimo significativo, hoje a escola é construída de material de alvenaria, funcionando com 8 salas de aula, salas para o administrativo, sala de professores, cozinha, banheiros e pátio coberto.

Trata-se, portanto de uma escola situada em um bairro onde são de famílias trabalhadoras, cerca de 50% das crianças recebem auxílio do Programa Bolsa Família.

A E.M.E.I.E.F Mario Dagostin atende atualmente 435 alunos, Educação Infantil PRÉ I e II, Ensino Fundamental 1º ao 5º ano.

Ao todo, trabalham trinta funcionários, incluindo uma diretora, uma secretária, uma coordenadora pedagógica, duas merendeiras, cinco auxiliares de serviços gerais, seis auxiliares de sala e 14 professores.

GESTÃO PEDAGÓGICA E DE PESSOAS

1. Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica da Escola Mário Dagostin é orientada pela qualidade do ensino, acompanhamento contínuo da aprendizagem e pelo cumprimento das normas estabelecidas no PPP e no Regimento Escolar.

- Avaliação:
- 1. As formas de avaliação são definidas no PPP e no Regimento Escolar e são apresentadas verbalmente e por escrito a cada professor ao assumir sua turma ou disciplina, garantindo clareza no registro em diários escolares e cumprimento das médias exigidas.
- 2. Os dados avaliativos são analisados constantemente, permitindo à equipe pedagógica identificar deficiências e propor ajustes nas estratégias de ensino.



- Acompanhamento das atividades pedagógicas:
 - 1. Todas as atividades são monitoradas pela equipe pedagógica e pela gestão, conforme orientações do PPP e do Regimento Escolar.
 - Caso os resultados das estratégias pedagógicas não alcancem os objetivos esperados, as ações são retomadas e discutidas com os professores para identificar melhorias e alcançar melhores resultados.
- Atividades complementares:
 - As atividades realizadas em contraturno ou fora do horário regular de aula são ofertadas e acompanhadas pela equipe administrativa, garantindo integração e suporte aos alunos.
 - Todas as ações pedagógicas da unidade são organizadas em um cronograma bimestral, entregue por escrito a cada professor, assegurando planejamento e acompanhamento sistemático.

2. Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas na escola é orientada pelo princípio democrático e participativo, valorizando o potencial de cada servidor da educação e promovendo coletividade, diálogo e participação ativa.

- Participação e diálogo:
 - A gestão atua de forma coletiva e participativa, promovendo reuniões periódicas com toda a equipe para planejar ações, resolver demandas e aproveitar as potencialidades individuais.
 - O Conselho Escolar funciona como espaço deliberativo, representando todos os segmentos da comunidade escolar e atendendo às suas reivindicações de forma democrática.
 - 3. O diálogo com a comunidade é pautado pelo respeito às opiniões e à participação democrática nas tomadas de decisão.
- Formação e desenvolvimento:
 - 1. Há priorização na oferta de cursos e formação continuada para todos os servidores, com objetivo de aperfeiçoar conhecimentos, práticas pedagógicas e habilidades.
 - A gestão valoriza a troca de boas experiências, estruturando os setores da escola para viabilizar melhor rendimento, condições adequadas de trabalho e satisfação da comunidade escolar.



Essa organização garante que a Escola Mário Dagostin mantenha excelência pedagógica e administrativa, fortalecendo o ensino, valorizando os profissionais da educação e promovendo uma educação participativa e democrática.

GESTÕES DE SERVIÇOS DE APOIO, RECURSOS FÍSICOS E FINANCEIROS.

Na Escola Mário Dagostin, a gestão dos serviços de apoio, recursos físicos e financeiros é orientada pela eficiência, pelo respeito às necessidades da comunidade escolar e pelo foco na aprendizagem dos(as) estudantes.

- Atendimento ao público: O atendimento a pais, responsáveis, estudantes e demais membros da comunidade escolar é realizado de forma respeitosa, atenciosa e eficiente, garantindo prioridade às demandas individuais e coletivas.
- Gestão da infraestrutura e equipamentos: A manutenção física da escola é realizada de forma
 permanente e preventiva, considerando prioridades pedagógicas e as possibilidades
 orçamentárias. A gestão busca assegurar que espaços, salas de aula, equipamentos e
 materiais estejam sempre em condições adequadas de uso, promovendo segurança e conforto
 para todos.
- Gestão financeira: Os recursos financeiros são administrados com racionalidade e transparência, priorizando o atendimento às necessidades pedagógicas, estruturais e administrativas da escola. As ações visam garantir a continuidade dos serviços, o bom funcionamento da escola e o apoio às atividades educativas.

A organização e o cuidado com os serviços de apoio, os recursos físicos e financeiros contribuem para uma escola funcional, segura e acolhedora, capaz de oferecer condições adequadas para a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos(as) estudantes.

AÇÕES NA ESFERA PEDAGÓGICA

A escola desenvolve diversas ações na esfera pedagógica, visando fortalecer a aprendizagem, promover a participação da comunidade escolar e aprimorar a prática docente. Entre as principais ações, destacam-se:

1. Integração e espírito de equipe:

 Promoção da união entre professores, alunos e comunidade escolar por meio de reuniões pedagógicas, encontros com pais/responsáveis, palestras e eventos comemorativos e festivos, além de reuniões voltadas a aspectos financeiros.



- Essas ações permitem o debate de procedimentos e projetos, contribuindo para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.
- 2. Conselho de Classe como espaço de reflexão:
- Transformar o Conselho de Classe em um espaço de análise pedagógica, no qual pais, alunos e educadores possam compreender seu papel no processo educativo.
- Utilizar os resultados e informações para reorientar práticas pedagógicas, alinhando-as às metas estabelecidas no Plano de Ação da Gestão e Coordenação da escola.
- 3. Projetos e programas pedagógicos:
- Cantinho da Leitura: incentivo à leitura e à formação de leitores críticos e reflexivos.
- BNCC Computação: implementação obrigatória de competências digitais e de pensamento computacional em todas as séries.
- Educação Financeira: aplicação dos projetos do Programa Aprender Valor, do 1º ao 5º ano,

Educação Ambiental no Ensino Fundamental

1. Fundamentação Legal

A Educação Ambiental é um **direito e dever de todos**, garantido por diversas legislações e diretrizes nacionais:

- Constituição Federal (Art. 225) Assegura que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo ao poder público e à coletividade o dever de defendêlo e preservá-lo.
- Lei nº 9.795/1999 Institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), determinando que a Educação Ambiental deve estar presente, de forma transversal, contínua e permanente, em todos os níveis e modalidades de ensino.
- Lei nº 13.415/2017 (BNCC) Reforça o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental como competências gerais da Educação Básica.
- Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) Incentiva o acesso de todos às práticas educativas ambientais.
- Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) Meta 17: incentiva a sustentabilidade como eixo da formação escolar.
- Plano Municipal de Educação de Novo Progresso/PA Prevê ações voltadas à sustentabilidade e à Educação Ambiental nas escolas municipais.

E.M.E.I.E.T.

PREFEITURA MUNICIPAL NOVO PROGRESSO – PA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin

MARCO DOUTRINAL

Segundo Paulo Freire: O ser humano, criado a "imagem e semelhança de Deus" dado como sujeito digno e liberto, vive o amor e a relação fraterna. O homem orienta seu destino e é considerado sujeito de seu próprio desenvolvimento, pois faz sua história e projeta sua própria realização.

A escola opta por uma educação formal na qual o homem se realiza como ente histórico, que se faz da história, na busca de sua identidade, na relação consigo, com o outro e com o mundo, como reflexão e prática a escola busca a linha de pensamento de Paulo Freire que diz: ainda que toda ação educativa deverá ser precedida por uma reflexão sobre o homem e uma análise de seu meio de vida.

MARCOS DOUTRINAL, SITUACIONAL, FILOSÓFICO E OPERACIONAL

Os Marcos do Projeto Político-Pedagógico da EMEIEF Mário Dagostin, está fundamentado em quatros dimensões complementares: Marco doutrinal, Situacional, Marco Filosófico e Marco Operacional. Cada uma delas orienta a organização do trabalho pedagógico e administrativo da escola, assegurando coerência entre princípios, diagnóstico e ações.

Marco Doutrinal

O Marco Doutrinal da Escola Mário Dagostin fundamenta-se na perspectiva humanista e libertadora de Paulo Freire, que entende o ser humano como sujeito digno, livre e capaz de orientar seu próprio desenvolvimento.

Segundo Freire (1996), o homem é criado à "imagem e semelhança de Deus" e vive a experiência do amor e da relação fraterna, construindo sua própria história e projetando sua realização pessoal e social.

A escola adota uma educação formal crítica e reflexiva, na qual o(a) estudante é reconhecido(a) como ente histórico, que se faz da história e busca sua identidade na relação consigo mesmo, com os outros e com o mundo. Integra teoria e prática, vinculando o conhecimento escolar à experiência de vida dos(as) estudantes.

1. Marco Situacional da unidade

O Marco Situacional apresenta o contexto em que a escola está inserida, analisando sua realidade social, cultural e econômica.

A EMEIEF Mário Dagostin atende estudantes de diferentes faixas etárias, oriundos de famílias com variados contextos socioeconômicos.



- A comunidade escolar valoriza a instituição como espaço de aprendizagem, convivência e
 proteção social, mas ainda enfrenta desafios relacionados à equidade, à participação familiar
 e ao enfrentamento das desigualdades.
- O diagnóstico realizado aponta a necessidade de fortalecer a aprendizagem na Educação Infantil e Educação Fundamental nos Anos Iniciais, investir em práticas pedagógicas inovadoras e ampliar o diálogo entre escola e comunidade.

1.2 Marco Situacional Nacional

- Analisando a sociedade brasileira, percebe-se que o planeta está em constante transformação, política, social, econômica e cultural, encaixando-se nessas situações educacionais, onde direciona todos os setores da sociedade a qual estamos inseridos.
- No entanto, isso não se reflete na realidade da população brasileira que vive na sua maioria com um salário mínimo que hoje é de R\$ 1.518,00 e depende de outros benefícios para sobrevivência.
- A economia do município já passou por várias fases: garimpo, madeira e agora predomina a
 pecuária e agricultura, que ao contrário das anteriores, oferece pouca mão-de-obra, com isso,
 desfavorecendo o crescimento econômico do município, provocando assim o desemprego
 em grandes partes das pessoas que trabalhavam nos setores que acabaram sendo fortemente
 afetados pelas normas de fiscalização e prevenção.

2. Marco Filosófico

O Marco Filosófico expressa a visão de mundo, de sociedade e de educação que orienta a escola. A EMEIEF Mário Dagostin acredita em uma educação inclusiva, democrática e transformadora, capaz de promover o desenvolvimento integral dos(as) estudantes.

Defende a valorização da diversidade cultural e étnica, reconhecendo o papel da escola na promoção da igualdade racial, de gênero e social. Assume como princípios fundamentais:

- Educação como direito de todos(as);
- Gestão democrática e participativa;
- Formação cidadã, crítica e emancipadora;
- Compromisso com a aprendizagem significativa e com a equidade.

3. Marco Operacional

O Marco Operacional traduz em práticas concretas os princípios filosóficos e o diagnóstico situacional, organizando as ações cotidianas da escola.

 Gestão Democrática: fortalecimento da participação de todos os segmentos da comunidade escolar.



PREFEITURA MUNICIPAL NOVO PROGRESSO – PA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin

- Currículo e Pedagogia: alinhamento à BNCC, valorização da cultura local e inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.
- Formação Continuada: incentivo permanente ao desenvolvimento profissional dos docentes e demais servidores.
- Avaliação: uso de processos avaliativos diagnósticos, formativos e participativos, voltados ao desenvolvimento integral dos(as) estudantes.
- Parceria Escola-Comunidade: ações conjuntas para fortalecer o vínculo da escola com as famílias e a comunidade, promovendo projetos socioculturais, ambientais e interdisciplinares.
- Debates sobre a Dengue, Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Trabalho Infantil,
 Bullying e ações de combates às Drogas.
- Inclusão de alunos com necessidades especiais educacionais e no processo didático pedagógico com elementos disponíveis para tal aprendizagem, como: acompanhamento pela equipe mult e se necessário AEE e uma pessoa para ajudar nas atividades essências do aluno.
- Promoção de alunos oriundos de outros países ou municípios, com direito amparado na Lei 001/2010 Art. nº 115, aos testes classificatórios onde irá definir seu ano de estudo e os reclassificatórios para sua idade.

Análise Crítica dos Marcos Legais e sua Contribuição para Políticas Públicas Eficazes no Ensino Fundamental

A educação básica, especialmente o Ensino Fundamental, constitui um dos pilares para a formação cidadã e para a redução das desigualdades sociais no Brasil. Nesse contexto, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e os Planos Nacionais de Educação (PNEs) representam marcos legais fundamentais, orientando metas, diretrizes e estratégias para garantir o direito à educação de qualidade.

No entanto, a mera existência de leis não assegura a superação dos desafios educacionais, sendo necessária uma análise crítica que permita repensar a efetividade das políticas públicas e sua adequação à realidade social.

A relação entre os marcos legais e os desafios atuais do Ensino Fundamental é marcada por tensões entre princípios normativos e a prática escolar cotidiana. A LDB e o PNE estabelecem a universalização do acesso, a permanência e a qualidade da aprendizagem como metas centrais.

Contudo, desigualdades regionais, socioeconômicas e culturais ainda comprometem a equidade educacional. A análise crítica desses documentos permite identificar tais lacunas e propor



PREFEITURA MUNICIPAL NOVO PROGRESSO – PA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin

estratégias mais adequadas às especificidades de cada território, como a valorização da diversidade cultural e a atenção às populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas e do campo.

A avaliação das políticas públicas é um instrumento essencial para a revisão dos marcos legais. Indicadores como o IDEB, taxas de reprovação e abandono escolar evidenciam limites na implementação das metas estabelecidas, orientando gestores e legisladores a propor ajustes.

Assim, os marcos legais deixam de ser estáticos e se tornam ferramentas dinâmicas, capazes de acompanhar os contextos sociais e educacionais em transformação.

Exemplos concretos demonstram o impacto positivo da aplicação dos marcos legais.

O Fundeb, regulamentado em consonância com a LDB, promove redistribuição de recursos, contribuindo para a redução das desigualdades entre redes de ensino. O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) assegura acesso universal a recursos pedagógicos, enquanto metas do PNE direcionam investimentos em formação docente e ampliação da jornada escolar, favorecendo aprendizagens significativas.

Nesse processo, o papel dos profissionais da educação é fundamental. São eles que traduzem os princípios legais em práticas pedagógicas, ajustando-os às realidades locais. Além de implementadores da política, os educadores também atuam como sujeitos políticos, participando de debates, fóruns e conselhos, contribuindo para o aprimoramento constante da legislação e das políticas públicas.

A análise crítica dos marcos legais da educação, como a LDB e os PNEs, constitui um exercício indispensável para a formulação de políticas públicas mais eficazes e equitativas no Ensino Fundamental. Essa prática articula o ideal normativo à realidade concreta, permitindo revisar estratégias, corrigir desigualdades e promover maior inclusão.

O engajamento dos profissionais da educação, aliado à avaliação contínua das políticas, garante que a legislação se mantenha viva e em constante aprimoramento, assegurando que o direito à educação seja, de fato, um direito de todos.

DIAGNÓSTICOS

Opta-se por uma escola democrática, caracterizada pela socialização de poder com responsabilidade e diálogo entre membros da comunidade educativa, na qual a aprendizagem seja uma relação da fraternidade nas experiências vividas, que a educação seja de qualidade que atinja os objetivos, levando amor, carinho e sabedoria às pessoas humildes e fraternas que se encontram nesse local.



A direção procura assumir posicionamentos democráticos, onde delega funções e responsabilidades a todos os membros da comunidade escolar, como controle disciplinar dos alunos. Neste contexto os pais ou responsáveis tem o papel fundamental, sendo necessário neste processo de orientação o acompanhamento do aluno, estando ciente das punições:

- I-Advertência Oral;
- II- Advertência Escrita, com anotação;
- III- Suspensão temporária da sala de aula de acordo com a gravidade da falta, ficando este aluno aos cuidados da gestão coordenação e professor da turma, permanecendo-o nas dependências da escola.

IV-Transferência depois de ouvido o Conselho Escolar, ou na ausência deste, comissão formada por 3 profissionais entre eles Diretor, 1 professor e outro profissional. Fica resguardado ser ouvido, antes da aplicação das penalidades.

O aluno que perder avaliações durante o período de suspensão ficará impedido de realizá-las e poderá realizá-las após o cumprimento da punição. Todas as punições estão citadas no (Regimento Interno do Município no Capítulo 2, Art. 100, 101, 102 e 103), salvo casos em que haja agressão extrema tanto física quanto moral. Toda punição aplicada ao aluno será comunicada aos responsáveis legais.

Entretanto a maioria dos pais está ausente na escola, achando que a educação dos filhos não lhes pertence. Acabam por delegar poderes à mesma eximindo assim suas responsabilidades.

Dentro das disciplinas estabelecidas no currículo escolar procura-se trabalhar termos voltados para as reais necessidades da comunidade e isto reflete no desenvolvimento do senso crítico dos alunos. A formação adequada desses profissionais vem demonstrando em suas atuações segurança, competência e responsabilidade no que se refere ao próprio conteúdo e metodologia usados ao ministrar as aulas.

Ouadro de Metas do PPP

Área	Meta	Prazo	Responsáveis
Pedagógica	Garantir alfabetização de todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental	Até 2027	Professores dos anos iniciais, Coordenação Pedagógica Direção.
Pedagógica	Ampliar em 20% os índices de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática	2 anos	Professores, Coordenação, Direção



PREFEITURA MUNICIPAL NOVO PROGRESSO – PA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin

	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundame	itai Mario Dagostin	1	
Pedagógica	Implantar práticas de ensino interdisciplinar e projetos integrados entre as áreas do conhecimento	Durante o ano letivo	Professores, Coordenação, Direção E Auxiliares	
Pedagógica	Desenvolver projetos interdisciplinares entre as áreas do conhecimento	Anual	Professores, Coordenação	
Inclusão e	Garantir AEE a 100% dos estudantes	Imediato e	Coordenação de Inclusão,	
Equidade	público-alvo da educação especial	contínuo	Professores, AEE	
Inclusão e Equidade	Reduzir em 50% os casos de evasão e infrequência	2 anos	Direção, Coordenação, Conselho Escolar	
Formação Continuada	Oferecer formações continuadas semestrais para professores e pessoal do apoio Educacional	Semestral	Secretaria Municipal, Direção, Coordenação	
Formação Docente	Ampliar o uso de metodologias ativas e recursos digitais em sala de aula	Durante o ano em curso	Professores, Coordenação	
Gestão Democrática	Fortalecer o Conselho Escolar com reuniões trimestrais	Trimestral	Direção, Conselho Escolar	
Gestão Democrática	1 , 1		Direção, Coordenação	
Infraestrutura Melhorar os espaços de recreação da Educação Infantil		Até 2026	Direção, Secretaria Municipal	
Infraestrutura	Implementar horta escolar e ações de sustentabilidade	Até 2026	Direção, Secretaria Municipal	

INFRAESTRUTURA

A escola vem passando por melhorias significativas em sua infraestrutura, visando oferecer um ambiente mais adequado ao processo de ensino e aprendizagem. Recentemente foram construídas oito novas salas de aula, além de espaços específicos para o setor administrativo, sala dos professores, cozinha equipada, banheiros e um refeitório coberto, que contribuem para a organização e o conforto da comunidade escolar.

SISTEMA FINANCEIRO DA ESCOLA



O sistema financeiro da escola é sustentado por diferentes fontes de recursos que garantem o funcionamento e a realização de suas atividades. Duas vezes ao ano, a instituição recebe repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), destinados à manutenção e melhoria da infraestrutura e do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, para suprir as necessidades básicas, a Secretaria Municipal de Educação oferece apoio contínuo, fornecendo materiais de consumo, limpeza e papelaria, essenciais para o dia a dia escolar.

A escola também realiza iniciativas próprias de arrecadação. Em algumas ocasiões, promove rifas, bingos e festas culturais, que contribuem para atender demandas emergenciais ou projetos específicos. Entre essas ações, destaca-se a Festa Junina, realizada anualmente, que além de valorizar a cultura popular, torna-se uma importante estratégia de integração comunitária e geração de recursos financeiros para a instituição.

FREQUÊNCIA ESCOLAR

A frequência escolar é um dos pilares fundamentais para garantir o direito à aprendizagem e o pleno desenvolvimento dos(as) estudantes. Conforme estabelece o Regimento Interno (Capítulo VI, Art. 26, Inciso VII), os(as) alunos(as) que faltarem sem justificativa terão suas ausências comunicadas aos pais ou responsáveis, que deverão apresentar explicações no prazo de até 48 horas.

Nos casos em que o não comparecimento persiste, a escola aciona o Programa Busca Ativa, procurando estabelecer contato direto com o(a) estudante e sua família, a fim de compreender os motivos da ausência e propor soluções.

Caso essa medida não seja suficiente, a instituição comunica o fato às autoridades competentes e ao Conselho Tutelar, para que sejam adotadas as providências legais necessárias.

Esse planejamento visa não apenas ao cumprimento da obrigatoriedade legal da frequência, mas, sobretudo, ao compromisso de assegurar a permanência e o sucesso escolar de todos(as). Ao acompanhar e intervir diante das situações de ausência, a escola busca diminuir as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, oferecendo apoio pedagógico e socioemocional.

Assim, o trabalho com a frequência escolar contribui para a formação de cidadãos críticos, éticos e responsáveis, capazes de atuar na construção de uma sociedade mais justa, solidária e harmoniosa.

PROGRAMAS E AVALIAÇÕES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) – MEC



- Garantir a alfabetização de todas as crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Recomposição nos anos seguintes (3°, 4° e 5°).
- Apoiar estados e municípios na recomposição das aprendizagens pós-pandemia.
- Oferecer formação de professores e gestores, materiais pedagógicos, recursos financeiros e avaliações para monitoramento.

Programa Tempo de Aprender – MEC

- Melhorar a qualidade da alfabetização em escolas públicas.
- Foco em professores da pré-escola e dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.
- Promover formação continuada, distribuição de materiais, apoio à gestão escolar e valorização docente.

Alfabetiza Pará – Estado do Pará

- Garantir a alfabetização na idade certa (até 7 anos).
- Ampliar a cooperação entre Estado e municípios para formação de professores, disponibilização de materiais didáticos e avaliações de aprendizagem.
- Oferecer premiações e incentivos financeiros para escolas com bons resultados e apoio às que enfrentam mais dificuldades.

Pró-SisPAE Alfabetiza (Pró-SisPAE) – Pará

- Preparar redes municipais e estaduais para a avaliação diagnóstica do SisPAE (Sistema Paraense de Avaliação Educacional).
- Foco no 2º ano do Ensino Fundamental para verificar o nível de alfabetização.
- Promover monitoramento, formação e estratégias pedagógicas para melhorar os índices de alfabetização no Estado.

Leitura e Escrita na Educação Infantil (Pro-LEEI – Santarém/Pará)

- Fortalecer práticas de oralidade, leitura e escrita na Educação Infantil (pré-escola).
- Capacitar professores para estimular o desenvolvimento da linguagem desde os primeiros anos.
- Contribuir para a transição da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

BNCC - Computação (Componente da BNCC)

- Inserir a Educação em Computação como componente curricular desde os anos iniciais.
- Desenvolver pensamento computacional, raciocínio lógico, criatividade e resolução de



problemas.

 Preparar estudantes para um mundo cada vez mais digital e tecnológico, garantindo inclusão digital e autonomia crítica.

FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

- Objetivo: Financiar toda a educação básica (da creche ao ensino médio), garantindo equidade no investimento entre estados e municípios, e assegurar a valorização dos profissionais da educação.
- Substituiu o antigo FUNDEF (focado apenas no ensino fundamental).

PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola

 Objetivo: Transferir recursos diretamente para as escolas públicas, possibilitando melhorias na infraestrutura, pequenos reparos, aquisição de materiais e apoio a projetos pedagógicos.

PNATE - Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar

 Objetivo: Financiar o transporte de estudantes da educação básica residentes em áreas rurais, garantindo o acesso à escola.

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

 Objetivo: Oferecer alimentação saudável e adequada durante o período letivo, contribuindo para o desenvolvimento, a aprendizagem e a formação de hábitos alimentares saudáveis.

PNLD – Programa Nacional do Livro e do Material Didático

 Objetivo: Garantir a distribuição gratuita de livros didáticos, literários e materiais pedagógicos a todos os estudantes da educação básica.

CURRÍCULOS APLICADOS DE FORMA TRANSVERSAL NA ESCOLA

Com a finalidade de melhor atender às necessidades dos(as) alunos(as), da escola e da comunidade do bairro, a Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin, desenvolve em 2025, um conjunto de Programas e Projetos pedagógicos e socioculturais educativos



alinhados às demandas contemporâneas e às diretrizes da BNCC, fortalecendo a aprendizagem, a cidadania e a convivência. Os objetivos de cada projeto são:

- **BNCC Computação**: desenvolver competências digitais e de pensamento computacional, estimulando a lógica, a resolução de problemas e a criatividade dos(as) estudantes, de forma a prepará-los(as) para os desafios da sociedade tecnológica.
- Programa Aprender Valor Banco Central do Brasil
- Programa Aprender Valor: promover a educação financeira de maneira prática e contextualizada, incentivando hábitos de consumo consciente, responsabilidade econômica e tomada de decisões equilibradas desde os anos iniciais.
- Educação Ambiental: sensibilizar alunos(as) e comunidade para a importância da preservação do meio ambiente, incentivando práticas sustentáveis, responsabilidade ecológica e o respeito à natureza.
- Educação Antirracista: valorizar a diversidade étnico-racial, combater todas as formas de preconceito e discriminação, e promover práticas pedagógicas que assegurem a equidade e a valorização da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, em consonância com a Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008.
- **PROEC Escola e Comunidade**: fortalecer os vínculos entre a escola, as famílias e a comunidade, promovendo a participação coletiva nas ações educativas e sociais.
- Cantinho da Leitura O Projeto Cantinho da Leitura tem como objetivo estimular o gosto
 pela leitura desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, por meio de um espaço
 acolhedor e lúdico dentro da escola. Esse ambiente será utilizado para rodas de leitura,
 contação de histórias e acesso a diferentes livros e materiais literários.

A proposta busca contribuir para o processo de alfabetização e letramento, incentivando a imaginação, a criatividade e a autonomia dos estudantes. Além disso, pretende envolver professores, alunos e famílias em práticas que fortaleçam a formação de leitores críticos e participativos.

Com esse projeto, a escola reafirma seu compromisso de tornar a leitura parte do cotidiano escolar e da vida das crianças, favorecendo o desenvolvimento integral e a construção de uma cultura leitora na comunidade.

GRADE CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



PRÉ-ESCOLA GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11

MESES)

Campo de experiência	Objetivos de	Aprendizagens a serem
	aprendizagem e	vivenciadas pelas
	desenvolvimento	crianças pequenas
O EU, O OUTRO E O NÓS	(EI03EO01) Demonstrar	Interagir com crianças e
	empatia pelos outros,	adultos durante as
	percebendo que as pessoas	brincadeiras e demais
	têm diferentes sentimentos,	atividades lúdicas ou
	necessidades e maneiras de	sociais Identificar-se como
	pensar e agir	—eul e o outro como
		—tu/ele ou ela∥
CORPO, GESTOS E	(EI03CG01) Criar com o	Expressar corporalmente
MOVIMENTOS	corpo formas diversificadas	seus sentimentos e emoções
	de expressão de	nas relações com o
	sentimentos, sensações e	ambiente e com —o outrol
	emoções, tanto nas	durante as atividades
	situações do cotidiano	cotidianas
	quanto em brincadeiras,	
	dança, teatro, música	
TRAÇOS, SONS, CORES E	(EI03TS02) Expressar-se	Explorar desenho e pintura
FORMAS	livremente por meio de	livre, assim como diversos
	desenho, pintura, colagem,	trabalhos manuais que
	dobradura e escultura,	possam ser utilizados
	criando produções	variados materiais
	bidimensionais e	
	tridimensionais	
ESCUTA, FALA,	(EI03EF01) Expressar	Recontar histórias
PENSAMENTO E	ideias, desejos e	conhecidas com
IMAGINAÇÃO	sentimentos sobre suas	aproximação das
	vivências, por meio da	características da história
	linguagem oral e escrita	original no que se refere à
	(escrita espontânea), de	descrição de personagens,



PREFEITURA MUNICIPAL NOVO PROGRESSO – PA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin

	fotos, desenhos e outras	cenário e objetos com ou
	formas de expressão	sem ajuda do professor
ESPAÇOS, TEMPOS,	(EI03ET03) Identificar e	Interagir com —o outrol na
QUANTIDADES,	selecionar fontes de	busca de informações sobre
RELAÇÕES E	informações, para	os fenômenos observados
TRANSFORMAÇÕES	responder a questões sobre	
	a natureza, seus fenômenos,	
	sua conservação	

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULAARES
	LINGUAGENS
LINGUAGENS	Língua Portuguesa, Educação Física, Arte,
	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)
CIÊNCIAS HUMANAS	História, Geografía, Estudos Amazônicos
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências da Natureza
MATEMÁTICA	Matemática
ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso

PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ESCOLA MARIO DAGOSTIN

- **Projeto Contra o Bullying**: conscientizar e prevenir situações de violência escolar, estimulando o respeito, a empatia e a convivência harmoniosa entre os(as) estudantes.
- **Projeto Faça Bonito**: promover a proteção integral de crianças e adolescentes, combatendo toda forma de violência e incentivando a denúncia em casos de abuso e exploração sexual.
- Semana da Educação Infantil: valorizar a infância e destacar a importância da Educação
 Infantil na formação integral da criança, por meio de atividades lúdicas, culturais e
 educativas.



- Projeto Todos contra a Dengue: desenvolver ações de conscientização sobre o uso responsável da água e a prevenção da dengue, estimulando práticas de cuidado com o meio ambiente e com a saúde pública.
- Projeto Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: sensibilizar a comunidade escolar sobre o enfrentamento a esse grave problema social, defendendo os direitos das crianças e adolescentes.
- **Projeto Trabalho Infantil**: orientar estudantes, famílias e comunidade sobre os prejuízos do trabalho precoce e a importância de garantir o direito à infância e à escolarização.
- Projeto de Ações de Combate às Drogas: prevenir o uso de substâncias psicoativas, promovendo a conscientização, a saúde e a qualidade de vida dos(as) estudantes.

• Alimentação saudável

Esses projetos integram o planejamento pedagógico da escola e têm como objetivo central formar cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de transformar a realidade em que vivem.

PRICIPAIS AVALIAÇÕES

SISPAE), com objetivos semelhantes: diagnosticar a aprendizagem local e apoiar políticas educacionais.

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

- Objetivo: Avaliar a qualidade da educação básica no Brasil, verificando a aprendizagem dos
 estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, além de coletar dados contextuais de
 alunos, professores e gestores.
- Abrangência: 2°, 5° e 9° anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
- Finalidade: Monitorar políticas públicas, subsidiar o IDEB e orientar a melhoria da aprendizagem.

AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO PARALELA

Na proposta pedagógica da escola, a avaliação é compreendida como um processo contínuo de acompanhamento das ações educativas ao longo do percurso escolar. Esse processo permite identificar avanços, dificuldades e necessidades de ajustes, podendo, quando necessário, revisar estratégias para garantir a efetividade do ensino e da aprendizagem.

Aspectos da Avaliação



A avaliação envolve a participação de diferentes segmentos da comunidade escolar: professores, estudantes e família; e se concentra em:

- Monitoramento das ações pedagógicas: análise da execução das atividades e projetos escolares;
- Participação e engajamento: grau de envolvimento dos diferentes grupos nos projetos e atividades;
- Estratégias de continuidade: planejamento de ações futuras com base nos resultados das avaliações.

Formas de Avaliação

A escola adota uma avaliação contínua e diversificada, paralela a todas as atividades contemplando:

- Atividades escritas;
- Trabalhos em grupo;
- Atividades individuais:
- Produções audiovisuais;
- Assiduidade e comportamento.

Recuperação Pedagógica

A recuperação ocorre de forma paralela e integrada, considerando:

- A produção diária do(a) estudante;
- O conhecimento pré-existente;
- A necessidade de apoio para consolidar habilidades e conteúdo não assimilados.

Esse modelo de avaliação e recuperação busca garantir que todos(as) os(as) estudantes tenham condições de progredir academicamente, promovendo a aprendizagem significativa e a formação integral, respeitando o ritmo e as necessidades individuais.

Promoção e Testes Classificatórios para Estudantes de Outros Municípios ou Países

A escola garante o direito à matrícula e à promoção de alunos provenientes de outros municípios ou de outros países, conforme previsto na Lei 001/2010, Art. 115.

Para assegurar a adequada inserção desses(as) estudantes no percurso escolar, a escola realiza:

- Testes classificatórios: aplicados no momento da matrícula, para definir o ano de estudo adequado ao(a) aluno(a);
- Testes reclassificatórios: aplicados quando necessário, de acordo com a idade e o nível de aprendizagem, garantindo que o(a) estudante esteja em série compatível com suas competências.

E.M.E.I.E.F.

PREFEITURA MUNICIPAL NOVO PROGRESSO – PA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin

Esse procedimento busca respeitar o direito à educação de todos os alunos, promovendo aprendizagem adequada ao seu nível de desenvolvimento, evitando defasagem escolar e assegurando condições de sucesso acadêmico e integração à comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Político Pedagógico Participativo, já está sendo executado há alguns anos na escola. O Projeto Político-Pedagógico da EMEIEF Mário Dagostin é resultado de um processo coletivo de reflexão e construção, que expressa os princípios, valores e objetivos que orientam a prática educativa da escola.

Mais do que um documento formal, o PPP é um instrumento vivo, que organiza a ação pedagógica e administrativa, fortalece a identidade da instituição e reafirma o compromisso com a formação integral dos(as) estudantes.

Ao assumir como eixos a inclusão, a valorização da diversidade, a promoção da cidadania e a qualidade social da educação, a escola reafirma seu papel como espaço de aprendizagem, convivência e transformação social.

Nesse sentido, o PPP deve ser constantemente revisitado, discutido e atualizado, de modo a acompanhar as demandas da comunidade escolar e os desafios contemporâneos da educação básica. Assim, as considerações finais reforçam que o Projeto Político-Pedagógico da EMEIEF Mário Dagostin é um compromisso coletivo com a construção de uma escola democrática, acolhedora e capaz de garantir a todos(as) os(as) estudantes o direito de aprender e se desenvolver plenamente.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS 2025



	I	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mario Dagostin							
Nº	NOME	VÍNCULO	FORMAÇÃO	C.H EM SAL A	H. A.	C. H. TOTAL	ANO OU SÉRIE/ DISCIPLINAS		
01	WASSILIKI DOS SANTOS montoane	CONT.	PEDAGOGIA	100	50	150	PRÉ I A		
03	FABIOLA SANTOS DE LIMA	CONT.	PEDAGOGIA	135	50	150	PRÉ I B UNIDOCENCIA: 20h		
04	KAMILA BARBOSA	CONT.	PEDAGOGIA	135	67,50	202,50	PRÉ II A UNIDOCENCIA		
05	NEUSA MACHADO PEREIRA	CONT.	PEDAGOGIA	130	65	195	PRÉ II B		
06	JEANI LUCIA ENZWEILER BARTH	CONT.	PEDAGOGIA	10	50	150	PRÉ I E II – MULT-		
07	ELIOLANIA MATOS FERREIRA	EFET.	PEDAGOGIA	135	67,50	202,50	1º ANO A – MANHÃ UNIDOCENCIA		
08	AUDILENE MONTEIRO PEREIRA	EFET.	PEDAGOGIA	135	67,50	202,50	1º ANO B – TARDE UNIDOCENCIA		
09	NARA RUBIA COSTA DA ROCHA	EFET.	PEDAGOGIA	135	67,50	202,50	LICENÇA INSS		
10	RAQUEL FERREIRA DA SILVA	EFET.	PEDAGOGIA	135	67,50	202,50	1°e 2° ANO B-		
11	IRANI DA SILVA DE SOUSA	EFET.	PEDAGOGIA	135	67,50	202,50	2º ANO A -		
12	NAJARA CHIQUITIN	EFET.	PEDAGOGIA	10	50	150	2º ANO B –		
13	JUSLEY CAROLINY SANTOS ROCHA	EFET.	PEDAGOGIA	125	62,50	187,50	3° ANO A		
14	ELAINE COSTA PEREIRA	CONT.	PEDAGOGIA	125	62,50	187,50	<u>3° ANO A –</u>		
15	ARLINDO GOMES DE JESUS	CONT.	PEDAGOGIA	135	67,50	202,50	3° ANO B		
16	GLEIDSON ANARDIE OLIVEIRA MENDES	EFET.	PEDAGOGIA	135	67,50	202,50	<u>5° ANO A- B</u>		
17	ANGELICA VANDEKOKEN DA SILVA	CONT.	ENS. Médio			200	AUXILIAR DE SALA 200h		
18	JENYFFER DOS SANTOS MATOS	CONT.	ENS. Médio			200	AUXILIAR DE SALA 200h		
19	RAFAELA FERREIRA FLOR	CONT.	ENS. Médio			200	AUXILIAR DE SALA 150H		
20	MARINEUZA SOUSA DO NASCIMENTO	CONT.	Ens. Médio			200	AUXILIAR DE SALA 150H		
21	JANAINA DIAS SOBRINHO	CONT.	ENS. Médio			200	AUXILIAR DE SALA 150H		

QUADRO ADMINISTRATIVO



Escola Francipal de Eddeação Infantir e Ensino I andamentar Mario Dagostii					
N°	NOME	VÍNCULO	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	C.H. TOTAL
01	ALINE FONSECA DA C. PEREIRA	EFETIVA	PEDAGOGIA	GESTORA ESCOLAR	200Н
02	MIRLEY BARBOSA	EFETIVA	IPFI)A(†O(†IA	COORDENADORA PEDAGÓGICA	200Н
03	SHEILA MANOELLE NETO RAIOL MOREIRA	EFETIVA	FÍSICA	SECRETÁRIA ESCOLAR	200Н

QUADRO PESSOAL DE APOIO

Nº	NOME	VÍNCULO	FUNÇÃO	C. H.	PERÍODO
11	NOME	VINCULO	ronção	TOTAL	LKIODO
0.1	1271	GONGLIDG	ALIMIN LAB DE GERLINGOS		1.6.4 milimpile
01	ANA MARIA	CONCURS	AUXILIAR DE SERVIÇOS	180 H	MATUTINO
	VITORINO DOS	ADA	GERAIS		
	SANTOS				
02	DAYVANNY DE	CONCURS	MERENDEIRA	180	VESPERTINO
	SOUSA SILVA	ADA			
03	LUCIENE DA SILVA	CONCURS	AUXILIAR DE SERVIÇOS	180 H	VESPERTINO
	LIMA	ADA	GERAIS		
04	KEILA DUARTE	CONCURS	MERENDEIRA	180 H	MATUTINO
		ADA			
05	MARIA IOLANDA	CONCURS	AUXILIAR DE SERVIÇOS	180 H	MATUTINO
	ALCÂNTARA DE	ADA	GERAIS		
	ASSIS				
06	JAQUELINE	CONTRAT	AUXILIAR DE SERVIÇOS	180 H	VESPERTINO.
	VANDEKOKEM	O	GERAIS		
	PEREIRA				
07	DAIANE CRISTINA	CONTRAT	AUXILIAR DE SERVIÇOS	180 H	VESPERTINO
	SONEGO	O	GERAIS		
08	VALDETE GOMES	CONTRAT	AUXILIAR DE SERVIÇOS	200 H	MAT/VESP
	LIMA	ADA	GERAIS/VIGIA DIURNO		



REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. 43ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 28 abr. 1999.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a LDB para incluir o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 10 jan. 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a LDB para incluir o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Diário Oficial da União, Brasília, 11 mar. 2008.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 2014.



BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com

Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCNEB.** Resolução CNE/CEB nº 2/2013. Brasília: MEC/CNE, 2013.

PARÁ. **Programa Escola das Adolescências.** Secretaria de Estado de Educação – SEDUC/PA. Belém: SEDUC, 2023.

NOVA PROGRESSO (PA). **Plano Municipal de Educação – PME de Novo Progresso.** Novo Progresso: Prefeitura Municipal, 2015.

NOVA PROGRESSO (PA). **Lei Municipal nº 362, de 2012.** Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal – PCCR. Novo Progresso: Câmara Municipal, 2012.

NOVA PROGRESSO (PA). **Lei Municipal nº 663, de 2022.** Dispõe sobre o processo de escolha, nomeação e exercício da função de Diretor Escolar da Rede Municipal de Ensino. Novo Progresso: Câmara Municipal, 2022.